

## REGISTRO DE MAMÍFEROS AMEAÇADOS DE EXTINÇÃO NA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI, RS

FONSECA, Anderson Nascimento<sup>1</sup>; SILVEIRA, Eliane Fraga<sup>2</sup>

Palavras-chave: Armadilha fotográfica, espécies ameaçadas, mamíferos,  
Reserva do Lami, Unidades de Conservação.

**Introdução:** As Unidades de Conservação da Natureza exercem um papel fundamental na proteção da biodiversidade e na conservação dos recursos naturais. A Reserva Biológica do Lami é uma unidade de Proteção Integral do SNUC, que protege uma grande diversidade de ambientes naturais e espécies da fauna e da flora consideradas ameaçadas. No que se refere aos mamíferos, já foi registrado na unidade 21,5% de um total de 141 espécies ocorrentes no Rio Grande do Sul. Os mamíferos, em sua maioria, necessitam de grandes áreas para sua sobrevivência e possuem hábitos alimentares especializados, o que os torna mais frágeis às ações antrópicas e os coloca no topo das listas de espécies ameaçadas de extinção. Estes também podem servir como bioindicadores de qualidade ambiental, já que são os primeiros a sofrerem quando o ambiente é alterado. **Objetivos:** Registrar a ocorrência de espécies de mamíferos ameaçados de extinção na Reserva Biológica do Lami e instigar a comunidade acadêmica sobre a importância das pesquisas científicas na região extremo-sul de Porto Alegre. **Material e método:** O estudo foi realizado na Reserva Biológica do Lami, que abrange um território de 204,04 hectares, localizada na região extremo-sul de Porto Alegre, às margens do Lago Guaíba e Arroio Lami. Foram utilizadas quatro armadilhas fotográficas dispostas em campo 24 horas por dia, de julho de 2018 a junho de 2019. Foi gerado um *grid* de medidas a partir da área limite da unidade, onde a cada mês sorteou-se quatro quadrantes para a instalação dos equipamentos. O trabalho de campo se deu uma vez a cada 30 dias, aproximadamente, para realocação das armadilhas fotográficas nos novos quadrantes sorteados, respeitando-se um limite de 200 metros entre si dentro de cada mês. Não foram utilizados atrativos alimentares para que não houvesse alterações comportamentais. As observações ocasionais diretas (observação do animal) e indiretas (vestígios: pegadas, fezes e tocas) também registradas. **Resultados:** Durante o período amostral de doze meses foram registradas cinco espécies de mamíferos ameaçados de extinção, sendo elas: *Alouatta guariba clamitans* (bugio-ruivo), *Leopardus guttulus* (gato-do-mato-pequeno), *Leopardus wiedii* (gato-maracajá)

<sup>1</sup>Graduando em Ciências Biológicas – Bacharelado, Ênfase em Ecologia, Ulbra Canoas - Rio Grande do Sul.

<sup>2</sup>Orientadora, professora Doutora em Biologia Animal, Ulbra Canoas - Rio Grande do Sul.

e *Ctenomys lami* (tuco-tuco), classificadas como Vulneráveis (VU), e *Lontra longicaudis* (lontra), atualmente considerada Quase ameaçada (NT). **Conclusão:** A quantidade de espécies registradas pode ser considerada relativamente alta quando comparada com outros estudos relacionados, levando-se em consideração o grau de ameaça e o tamanho da área amostrada. Percebeu-se que, com exceção do *L. wiedii*, as demais espécies apresentam ocorrência constante na área, já que foram registradas em mais da metade dos meses amostrados. A bibliografia atual não contempla nenhum registro das espécies de felinos que foram encontradas no presente estudo, o que demonstra um alto grau de deficiência de pesquisas científicas relacionadas aos mamíferos na Reserva Biológica do Lami.

### Referências bibliográficas:

1. BARROS, R. S. M. **Levantamento e estimativas populacionais de mamíferos de médio e grande porte num fragmento urbano de Mata Atlântico sudeste do Brasil** / Ronald Souza Monteiro de Barros; orientador: Prof. Dr. Artur Andriolo. 2008. 68f. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora.
2. BECKER, M. & DALPONTE, J. C. **Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros: um guia de campo.** – 3. ed. – Rio de Janeiro: Technical Books, 2013. 166 p.
3. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza:** Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000; Decreto nº 4.430, de 22 de agosto de 2002; Decreto nº 5.746, de 5 de abril de 2006. Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas: Decreto nº 5.758, de 13 de abril de 2006. Brasília: MMA, 2011. 76p.
4. CHIARELLO, A. G.; AGUIAR, L. M. S.; CERQUEIRA, R.; MELO, F. R.; RODRIGUES, F. H. G.; SILVA, V. M. F. **Mamíferos Ameaçados de Extinção no Brasil.** In **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.** MMA, Brasília, Fundação Biodiversitas, Belo Horizonte, 2008. p. 680-880.
5. Diário Oficial da União – Seção 1. **Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção.** PORTARIA Nº 444, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2014. Anexo I, nº 67. Acesso em 8 de agosto de 2019, disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=121&data=18/12/2014>
6. FARIA-CORRÉA, M. A.; VILELLA, F. S.; JARDIM, M. M. A. (2000). **Livros - Livro Mamíferos.** Acesso em 8 de agosto de 2018, disponível em: <http://www.acszanzini.net/wp-content/uploads/material/livros/LIVRO%20MAMIFEROS.pdf>

7. GONÇALVES, G.L.; QUINTELA, F. M.; FREITAS, T. R. O. **Mamíferos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Pacartes, 2014. 212 p.
8. HAYWARD, G. F.; PHILLIPSON, J. Community structure and functional role of small mammals in ecosystems. In: STODDART, D. M. (Ed.). **Ecology of small mammals**. London: Chapman and Hall, 1979. p. 135-211.
9. HERMANN, G.; LEITE, Y. L. R.; MITTERMEIER, R. A.; RYLANDS, A. B.; PATTON, J. L. 1996. **Lista anotada dos mamíferos do Brasil**. Occasional Papers in Conservation Biology, 4: 1-38.
10. PAGLIA, A.P., FONSECA, G.A.B. da, RYLANDS, A. B., HERRMANN, G., AGUIAR, L. M. S., CHIARELLO, A. G., LEITE, Y. L. R., COSTA, L. P., SICILIANO, S., Kierulff, M. C. M., MENDES, S. L., TAVARES, V. da C., MITTERMEIER, R. A. & PATTON J. L. 2012. **Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals**. 2ª Edição / 2nd Edition. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.
11. PRINTES, R. C. (Org.). **Plano de Manejo Participativo da Reserva Biológica do Lami**. Porto Alegre: SMAM, 2002.
12. REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. **Mamíferos do Brasil**. Londrina: Nelio R. dos Reis, 2006. 437 p.
13. SILVA, F. **Mamíferos Silvestres – Rio Grande do Sul**. 2. ed. – Porto Alegre, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1994, 246 p., 101 fot., 4 des. (Publicações Avulsas FZB, 7).
14. **SISTEMA Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC**: lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000; decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002. 5. ed. aum. Brasília: MMA/SBF, 2004. 56p.
15. SRBEK-ARAUJO, A. C. & CHIARELLO, A. G. (2007). **Armadilhas fotográficas na amostragem de mamíferos: considerações metodológicas e comparação de equipamentos**. Revista Brasileira de Zoologia, 648-649.
16. WITT, P. B. R. **Fauna e Flora da Reserva Biológica Lami José Lutzenberger**. Porto Alegre: Secretaria Municipal do Meio Ambiente, 2013. 308 p.
17. WITT, P. B. R. **Plano de Manejo: Unidade de Conservação Reserva Biológica Lami José Lutzenberger**. Porto Alegre: Secretaria Municipal do Meio Ambiente, 2008. 211p.